



Confederação da Agricultura  
e Pecuária do Brasil

facebook.com/canaldoprodutor

twitter.com/canaldoprodutor

canaldoprodutor.com.br

# Comunicado Técnico

Edição 1 - Junho de 2016

SAFRA DE GRÃOS

## Conab revisa Safra de Grãos 2015/2016 e a produção brasileira será inferior a 197 milhões de toneladas

Autores: COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA (Alan Fabrício Malinski)

O novo levantamento da Safra de Grãos 2015/2016, o nono, divulgado nesta quinta-feira, (09/06), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), estima que a safra brasileira deverá alcançar 196,5 milhões de toneladas, uma queda em relação à previsão anterior, 202,4 milhões de toneladas, divulgada no mês passado. Os números, no início da safra atual, indicavam produção superior a 210 milhões de toneladas. No entanto, os problemas climáticos que prejudicaram principalmente as lavouras de soja, milho, arroz e algodão impediram que números recordes para o período 2015/2016 fossem alcançados.

### SOJA

A produção brasileira de soja foi revista para 95,6 milhões de toneladas, queda de 1,3% quando comparado com o último levantamento. As estimativas iniciais da Conab indicavam que a produção de soja ficaria acima dos 102 milhões de

toneladas. Mas os problemas climáticos, influenciados pelo fenômeno El Niño, afetaram a produção da oleaginosa em várias das regiões produtoras do país.

Os estados que integram o MATOPIBA foram especialmente afetados pela estiagem ocorrida entre novembro e dezembro do ano passado, durante o período de plantio, fazendo com que muitas áreas tivessem que ser replantadas. Em fevereiro e março deste ano, época em que as lavouras estavam no período de floração e enchimento de grãos, uma nova estiagem atingiu os estados provocando perdas acima de 4,6 milhões de toneladas, em relação às projeções iniciais da Conab.

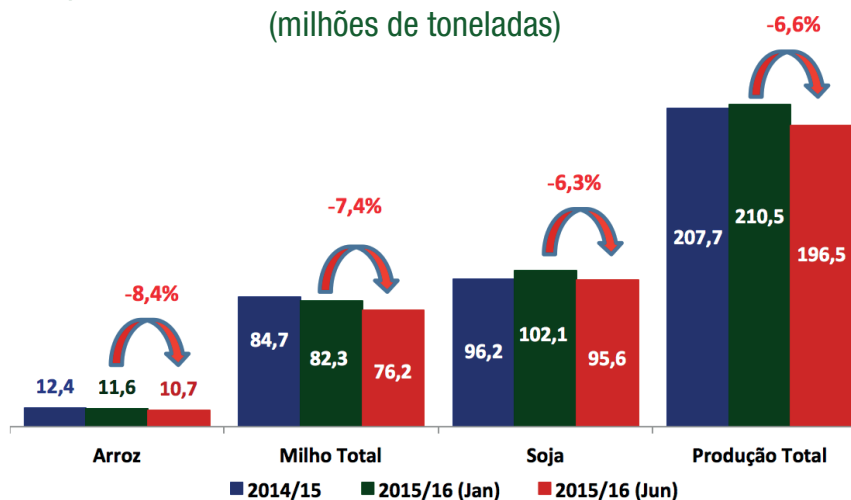
No Mato Grosso e no Paraná, o período de plantio foi conturbado, com chuvas irregulares durante outubro e novembro do ano passado, fator que prejudicou o desenvolvimento inicial em algumas regiões, deixando assim as primeiras lavouras

plantadas muito irregulares. Em seguida, o excesso de chuvas ocorrido em meados de fevereiro e março contribuiu para uma quebra de safra superior a 2,2 e 1,4 milhão de toneladas respectivamente.

Já no Rio Grande do Sul as condições climáticas foram ideais para o desenvolvimento das lavouras de soja. A produção estadual superou os 16,2 milhões de toneladas, 1,4 milhão de toneladas acima das estimativas iniciais. Este crescimento foi favorecido pelo aumento da área plantada, também, devido à produtividade recorde ocorrida no estado.

Esta queda de produção estimada pela Conab destes últimos dois meses, somada à exportação de volumes superiores a 54 milhões de toneladas de grãos, devem comprometer os estoques, que devem atingir os menores patamares dos últimos anos. Isso tem contribuído para que o preço da oleaginosa, em alguns momentos, atingissem patamares recordes de preços no mercado nacional.

Gráfico 1 – Comparativo da Safra 2014/15; 4ª e 9ª Estimativa de Safra Grãos 2015/16 (milhões de toneladas)



Fonte: Conab

## MILHO SAFRINHA

A Conab revisou também as estimativas para a produção do milho safrinha (50 milhões de toneladas), queda de 5,5% em relação ao último relatório. Com relação às projeções iniciais, as perdas superam 7 milhões de toneladas. Desta forma, a produção nacional de milho está estimada em 76,2 milhões de toneladas, contra uma previsão anterior de 84,7 milhões de toneladas na safra 2014/2015.

A região Centro-Oeste deve ter perdas superiores a 5,6 milhões de toneladas na

produção das lavouras de milho safrinha, quando comparado às estimativas iniciais. Em Goiás as perdas devem chegar a 2,4 milhões de toneladas. Nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, este montante deve superar 1,6 milhão em cada estado. Esta situação vem preocupando os produtores que realizaram vendas antecipadas. Já que, com esse baixo rendimento, muitos não terão como cumprir os contratos assumidos.

O Paraná é o único estado entre os principais produtores do milho safrinha que deverá obter produtividade superior às

estimativas iniciais. Isso porque a maioria das lavouras foi plantada dentro da janela ideal e, ainda, devido às condições climáticas terem favorecido o desenvolvimento das lavouras em todas as regiões.

Com este cenário de baixa produção, os preços têm se mantido em patamares altos, trazendo preocupação para os produtores de proteína animal. Em compensação, os bons preços ofertados ao cereal indicam que poderemos ter um aumento considerável na área milho verão em toda a região Sul.

Tabela 1. Estimativa da produção de Grãos.

Culturas Verão	Safras			Variação	
	2014/15 (Mil ton) (a)	2015/16 (Mil ton) Jan/16 (b)	2015/16 (Mil ton) Jun/16 (c)	Percentual (c/a)	Absoluta (Mil ton) (c-a)
Algodão - Caroço	2.349	2.254	2.120	-10%	-229
Algodão em Pluma	1.563	1.500	1.411	-10%	-152
Amendoim Total	347	352	410	18%	63
Arroz	12.436	11.629	10.657	-14%	-1.779
Feijão Total	3.115	3.335	2.926	-6%	-190
Girassol	153	180	62	-60%	-91
Mamona	47	94	35	-26%	-12
Milho Total	84.729	82.327	76.223	-10%	-8.506
Milho Verão	30.082	27.765	26.227	-13%	-3.855
Milho Safrinha	54.591	54.563	49.996	-8%	-4.595
Soja	96.228	102.111	95.631	-1%	-597
Sorgo	2.055	1.931	1.447	-30%	-608
<b>Subtotal</b>	<b>201.403</b>	<b>204.212</b>	<b>189.511</b>	<b>-6%</b>	<b>-11.892</b>
Culturas de Inverno	Safras			Variação	
	2014/15 (Mil ton) (a)	2015/16 (Mil ton) Jan/16 (b)	2015/16 (Mil ton) Jun/16 (c)	Percentual (c/a)	Absoluta (Mil ton) (c-a)
Aveia	351	351	656	87%	305
Canola	55	55	69	26%	14
Centeio	3	3	3	14%	0
Cevada	263	263	312	19%	49
Trigo	5.535	5.535	5.882	6%	347
Triticale	57	57	52	-8%	-5
<b>Subtotal</b>	<b>6.264</b>	<b>6.264</b>	<b>6.975</b>	<b>11%</b>	<b>711</b>
<b>Brasil</b>	<b>207.667</b>	<b>210.476</b>	<b>196.486</b>	<b>-5%</b>	<b>-11.181</b>

Legenda: (1) Produção de caroço de algodão; (2) Exclui a produção de algodão em pluma.

Fonte: Conab Junho/2016